

Convívio.

**Peregrinação em honra do S. C. de Jesus ao Monte de Santa Lázia:** No próximo domingo, dia 9, com saída da Igreja de S. Domingos, às 9 h.; à chegada, pelas 11 h. seguirá a Concelebração Eucarística presidida pelo Sr. D. José Augusto, Bispo da Diocese. Este ano irá a representação da paróquia de Carreço à frente com a Cruz e os estandartes. Depois seguirá a representação da paróquia do Senhor do Socorro e depois o pároco e o povo das 2 paróquias em conjunto. As 2 paróquias irão este ano no lugar de Carreço por ordem alfabética e cabe também a Carreço orientar os cânticos. Participe!

**Ensaio de canto:** Na 5ª feira, dia 6, o ensaio de canto para o grupo coral é na Igreja Paroquial de Carreço, às 21 h., para ensaiar os cânticos para a Peregrinação.

**Reuniões de pais – Catequese:** 4ª feira, dia 5, às 21 h. – Preparação da Festa da Profissão de Fé para os pais das crianças do 6º ano; 6ª feira, dia 7, às 21 h. – Preparação da Festa da Palavra para os pais das crianças do 4º ano; sábado, dia 8, às 21 h. – Preparação da Festa da Vida para os pais dos adolescentes do 8º ano.

**Serão Cultural no Instituto Católico:** Terminam nesta 2ª feira, dia 3, às 21 h., os Serões de Arte e Cultura na Escola Superior de Teologia e Ciências Humanas do Instituto Católico de Viana do Castelo. Este último serão do ano lectivo não será a apresentação e debate de um tema, como é habitual, mas um Concerto de Música Clássica pelo Átrio de Música de Viana do Castelo. Participe!

# PARÓQUIA VIVA



«Todo aquele que ouve as minhas palavras e as põe em prática é como o homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha. ... todo aquele que ouve ... e não as põe em prática é como o homem insensato que edificou a sua casa sobre a areia.» (Evangelho)

**Nº 31 – 9º Domingo do Tempo Comum  
Ano A**

**02/06/2002**

**PARÓQUIA DO SENHOR DO SOCORRO**  
Arciprestado de Viana do Castelo  
Tel. 258-835086 (ou 93-6322123)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
3	Seg	19	Manuel da Cunha Moledo; José Fernandes Ramos e Ana da Costa
4	Ter	19	Maria da Conceição, Domingos e Adosinda; Em honra do S. C. de Jesus
5	Qua	19	Em honra de S. Roque
6	Qui	19	João Luís Ramos; Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Em honra de N. S.ra de Fátima
7	Sex	19	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e mulher; Sebastião de Passos Barroso
8	Sáb	19	Amélia Gonçalves da Rocha, Rolando Longarito Fernandes Pereira; João Varejão e família; José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virginia da Lomba Cadilha; Alzira de Jesus Esteves e António Augusto Esteves
9	Dom	8	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Rosa Vaz (30º dia)

### LITURGIA DA PALAVRA

**O SEGREDO DA REALIZAÇÃO NA VIDA** – Todos nos preocupamos com o êxito do que fazemos e sobretudo com o sucesso da nossa vida. A Palavra de Deus que hoje nos é dirigida ensina-nos quais são as condições de êxito: viver em conformidade com o projecto de Deus a nosso respeito, quer como membros da comunidade e da sociedade, quer como indivíduos (*I leitura*). Também nos é indicado o segredo para descobrir este projecto: a leitura e a assimilação da Palavra de Deus que Jesus apresenta como rocha firme, capaz de sustentar a construção de qualquer iniciativa e de qualquer vida (*Evangelho*).

São Paulo diz-nos qual é o lugar de Jesus nesta obra da nossa realização: todos são justificados de maneira gratuita... por meio da redenção realizada em Jesus Cristo. Pelo Seu sangue, Deus realiza um acto de poder e resgata-nos do poder do pecado e das nossas negatividades (*II leitura*).

#### 1ª leitura: Deut. 11, 18, 26-28, 32

«**Ponho diante de vós a bênção e a maldição**» – A fidelidade à Aliança, contrária com Deus, manifesta-se pelo cumprimento dos Seus mandamentos. Por isso, o Povo de Deus deve guardar a Lei no coração e pô-la em prática, em todas as circunstâncias concretas da sua existência. Só o caminho da fidelidade levará à verdadeira felicidade – a vida em plenitude com Deus.

#### 2ª leitura: Rom. 3, 21-25a, 28

«**O homem é justificado pela fé, sem as obras da Lei**» – A nossa salvação foi absolutamente gratuita. Fruto da iniciativa de Deus, foi-nos dada através do sacrifício voluntário de Jesus. A esta iniciativa salvífica, deve o homem responder com a conversão pessoal, com a sua confiante abertura a Deus, que salva em Jesus, no Seu Espírito. Esta fé não pode ser simples confissão oral; tem de ser actuada com a caridade, com obras, que expressem a nossa vida com Deus. Não são as obras que salvam; mas não pode haver salvação sem colaboração do homem.

#### Evangelho: Mt. 7, 21-27

**A casa edificada sobre a rocha e a casa edificada sobre a areia** – Jesus é a revelação definitiva da vontade do Pai. Por isso, só na fidelidade à Palavra de Cristo se pode agradar a Deus. Não basta professar, com os lábios, a fé em Jesus. Se essa fé não for acompanhada duma vida santa, está a construir-se sobre areia. Não são as palavras que contam, mas os factos. E os factos consistem no cumprimento generoso da vontade do Pai.

### CÂNTICOS

Em folha à parte, da responsabilidade do Grupo Coral.

### VIVER A LITURGIA

## PAI NOSSO DA CONVERSÃO

Cristo sintetiza no Pai Nosso a sua atitude unitária e global de vida, de sacerdócio, de serviço e de consagração. Não podemos ficar impassíveis perante essa atitude. Não podemos continuar a ser as mesmas pessoas depois de rezar o Pai Nosso. Deveríamos transformar-nos naquilo que rezamos.

*Pai Nosso que estais nos Céus.*

Já não somos os mesmos perante Deus: já não somos escravos, mas filhos, pois chamamos a Deus pai.

*Santificado seja o vosso nome.*

Perante os homens sentimo-nos irmãos. Não podemos chamar a Deus nosso pai, se nos negamos a tratar qualquer homem como nosso irmão e a santificar o nome de Deus em cada rosto humano.

*Venha a nós o vosso reino.*

Perante a sociedade, actuamos decididamente para que ela se transforme no Reino de Deus. A nossa vida fica, assim, aberta à universalidade.

*Seja feita a vossa vontade assim na Terra como no Céu.*

Perante a História, concretamente perante a etapa nova que estamos a viver, queremos buscar e realizar a vontade do Pai — que todos vivam.

*O pão nosso de cada dia nos dai hoje.*

Perante as coisas, os bens materiais, já não somos os mesmos. Queremos usá-los e saboreá-los em espírito de pobreza, liberdade e partilha.

*Perdoai as nossas ofensas como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.*

Perante nós mesmos, ao rezar esta oração, tomamos consciência de uma nova dimensão. Aceitamos o perdão e somos levados a perdoar e a trilhar caminhos de solidariedade e de amor.

*Não nos deixéis cair na tentação mas livrai-nos do mal.*

Perante a nossa vivência global, assumimos o compromisso de uma nova relação com Deus, com a sociedade, com o mundo e connosco mesmos. Afastamos a tentação do comodismo e da estagnação.

*Amen.*

Prometemos a nós mesmos transformarmo-nos naquilo que acabámos de rezar.

### INFORMAÇÕES

**Centro de Convívio para a 3ª Idade:** Depois de uma Abertura oficial para todos os paroquianos, com grande adesão de pessoas, entra em funcionamento regular nesta 2ª feira, dia 3. Horário: 13,30 às 18 h. Dentro deste horário está aberto também para familiares e amigos dos idosos, que os podem visitar e servir-se do bar a preços baixos. A seu tempo daremos mais pormenores sobre as condições de inscrição e frequência deste Centro de